

RELATÓRIO FINANCEIRO E CONTAS

2024

*Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado
Entidade Declarada de Utilidade Pública
Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD)
Entidade equiparada a Organização Não Governamental de Ambiente (ONGA)
Entidade Formadora Acreditada pela DGERT
Entidade equiparada a IPSS*

R-17

Índice

Introdução.....	3
Parte I - Análise Financeira	4
Fontes de Financiamento	
Projetos em Execução	
Projetos Concluídos	
Parte II - Demonstrações Financeiras.....	8
Balança.....	8
Demonstração dos resultados por naturezas.....	9
Demonstração individual de fluxos de caixa.....	10
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais.....	11
Parte III – Anexo ao Balança e Demonstração de Resultados.....	12

INTRODUÇÃO

Apesar da conjuntura política associada à transição de quadro comunitário, sempre com fortes repercussões na vida das organizações do 3º setor, a Terras Dentro conseguiu em 2024 manter o equilíbrio financeiro durante todo o ano, em parte com recurso a algum apoio bancário para fazer face a constrangimentos de tesouraria derivados de alguns atrasos nos reembolsos dos projetos.

Em 2024, apresentámos e elaborámos 3 candidaturas aos CLDS's,, 1 às Parcerias para a Coesão Não Urbana, e 1 à Medida do Emprego e Empreendedorismo.

A Terras Dentro continua a desenvolver um trabalho de promoção do desenvolvimento integrado, utilizando os projetos como instrumentos para o investimento e valorização social e económica dos territórios onde intervém, perfeitamente enquadrado na sua missão e naquilo que são os seus princípios e valores, sempre assente numa lógica de profissionalismo e eficácia.

Tudo isto se reflete nas contas e análise financeira que se apresenta neste relatório e que é constituído por duas partes:

Parte I – Análise financeira com apresentação das principais fontes de financiamento da associação e seus projetos;

Parte II – Demonstrações financeiras, balanço, demonstração de resultados e respetivos anexos.

Parte III – Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

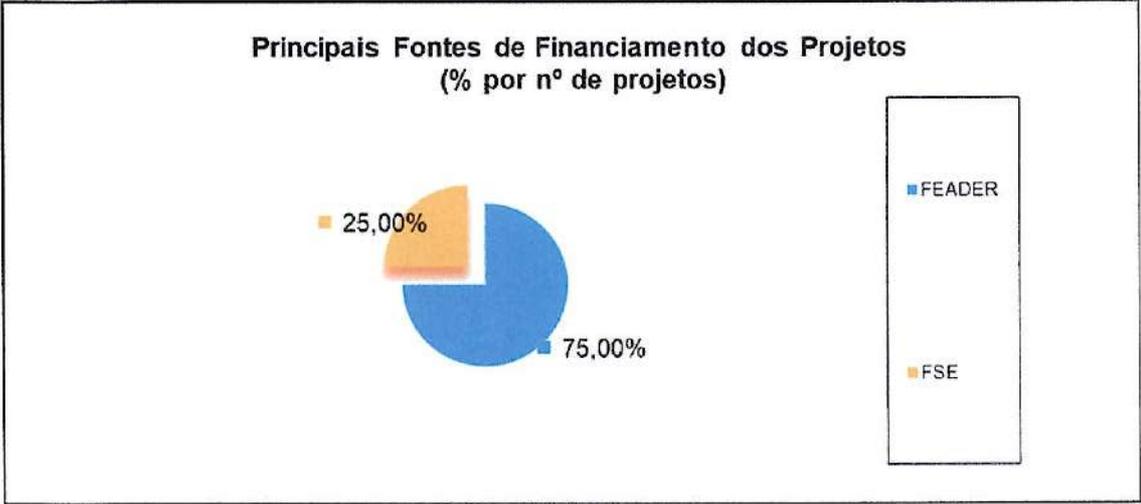
Parte I - Análise Financeira

Fontes de Financiamento:

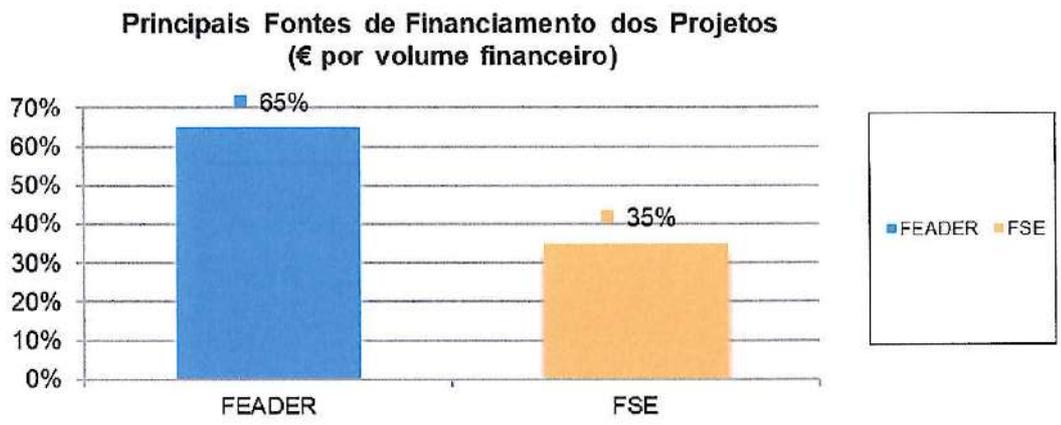
O quadro e os gráficos seguintes evidenciam o nº de projetos cofinanciados, a diversidade de programas e respetivas fontes de financiamento em 2024.

Projeto	Programa	Fonte de Financiamento	Taxa de Co Financiamento
DLBC / Medida LEADER PDR2020 - 10.4.1 – Custos de Funcionamento e Animação-2ª Fase	PDR 2020/PRR	FEADER	100%
Cooperação – Medida 10.3 PDR 2020 – Include/Rotas sem Barreiras	PDR 2020/PRR	FEADER	90%
Cooperação – Medida 10.3 PDR 2020 – Montado-Conservação e Valorização	PDR 2020/PRR	FEADER	90%
Cooperação – Medida 10.3 PDR 2020 – Turismo Fora D’Horas	PDR 2020/PRR	FEADER	90%
Medida 20.2.4 PDR 2020-Semear e Alimentar Local (SAL)	PDR 2020/PRR	FEADER	100%
Medida 20.3 – PDR 2020 – GLA Monfurado	PDR 2020/PRR	FEADER	100%
Monte Dentro E9G - Montemor-o-Novo	Escolhas	FSE	100%
Cresce e Aparece E9G – Cuba, Alvito e Vidigueira	Escolhas	FSE	100%

R *GA*



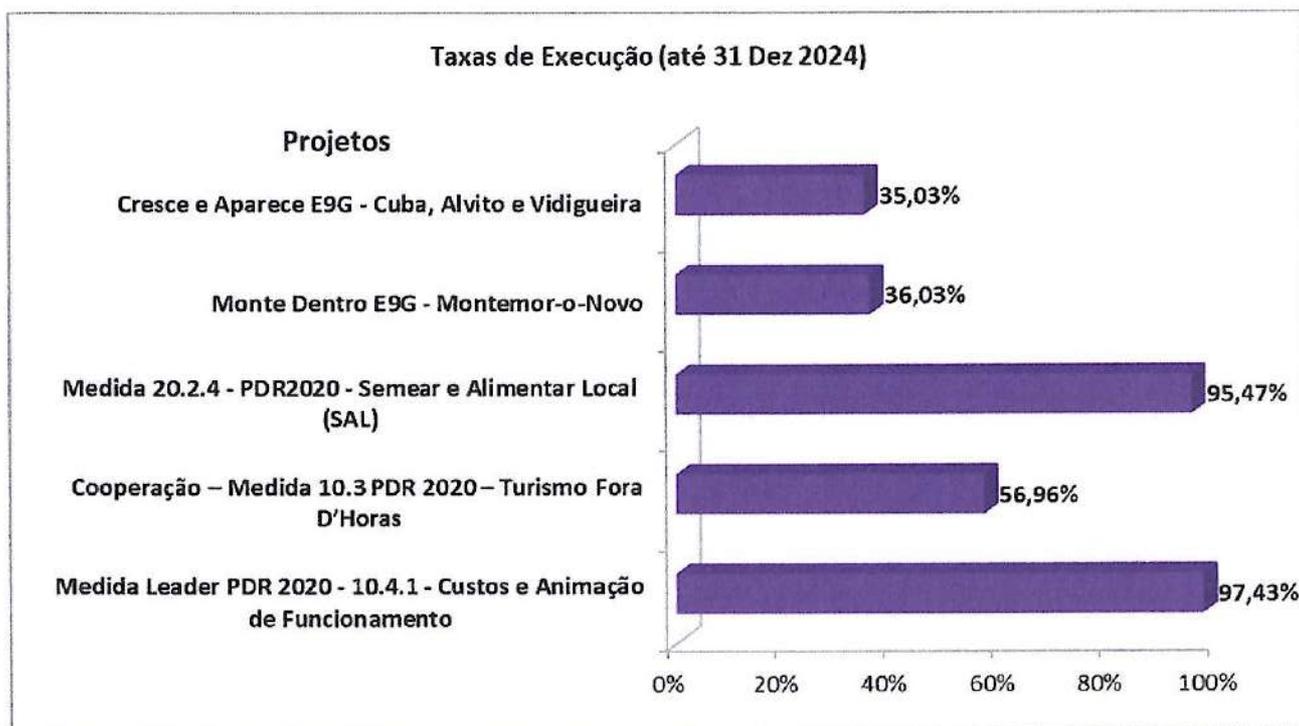
Em 2024, pudemos verificar, que existiram apenas 2 fontes de financiamento nos projetos da Terras Dentro e que foram repartidos com 75% pelo FEADER e com 25% pelo FSE do total dos projetos.



De acordo com o gráfico anterior, a principal fonte de financiamento da Terras Dentro em termos de volume financeiro foi o FEADER com 65%.

Taxas de Execução Acumuladas dos Projetos em 2024

Este gráfico reflete as taxas de execução acumuladas de todos os projetos iniciados e em execução em 2024 com exceção dos projetos que finalizaram e que serão apresentados mais à frente.



Cresce e Aparece E9G de Cuba, Alvito e Vidigueira/Escolhas 9G – teve início em outubro de 2023 e terá o seu término previsto para 30 setembro de 2026. Apresenta uma taxa de execução de 35,03%, uma execução totalmente conforme com o que estava previsto em candidatura.

Monte Dentro E9G de Montemor-o-Novo/Escolhas 9G – Tal como o projeto anterior, teve início em outubro de 2023 e terá o seu término previsto para o final de setembro de 2026. Apresenta uma taxa de 36,03%, dentro do previsto em candidatura.

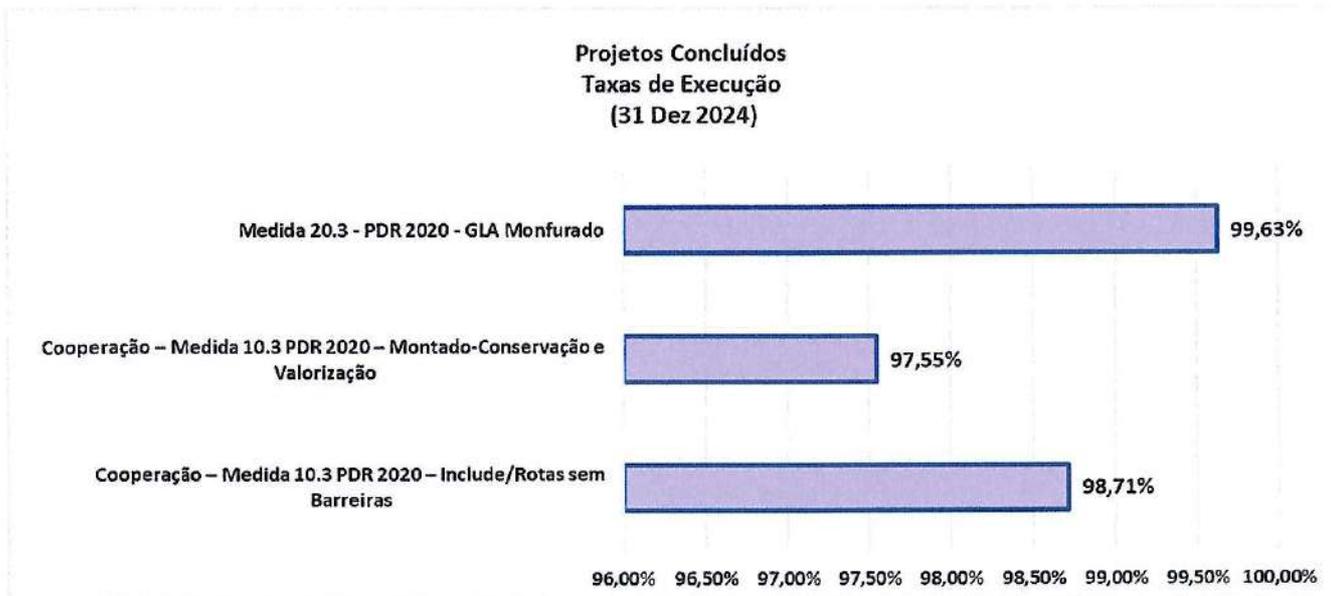
Medida PDR2020 – 20.2.4 – Semear e Alimentar Local (SAL) – iniciou a 1 de outubro de 2021 e terá o seu término previsto para 31 de março de 2025. Este projeto à data de 31 de dezembro apresenta uma taxa de execução de 95,47%, praticamente concluído, ficando a faltar para executar em 2025, uma última atividade em parceria com outros GAL's.

Medida LEADER PDR2020 - 10.3 – Cooperação – Turismo Fora D'Horas– iniciou a 1 de outubro de 2021 e terá o seu término previsto para 31 de março de 2025. Apresenta uma taxa de execução a 31 de dezembro de 2024 de 56,96%. Este projeto é desenvolvido em parceria com os GAL Vicentina e ESDIME, sendo que o GAL VICENTINA é o responsável pela sua coordenação.

Medida LEADER PDR2020 – 10.4.1 – 2ª Fase – Custos de Funcionamento e animação – iniciou a 1 de janeiro de 2022 e terminará a 31 de junho de 2025. Apresenta à data de 31 de dezembro de 2024 uma taxa de execução financeira acumulada dentro do exatável 97,43%. Esta medida contempla unicamente os custos com a equipa técnica local (ETL), com atividades de animação e custos de funcionamento. É de referir que a verba restante da 1ª fase que transitou para esta 2ª fase, foi reposta por um PALT no decorrer do ano de 2023.

AR
LQ

Taxas de Execução dos Projetos Concluídos em 2024



Medida PDR2020 – 20.3 – GLA MONFURADO – este projeto foi desenvolvido em parceria com o MED-UÉvora (Entidade Coordenadora), a Associação de Produtores do Mundo Rural da Região de Montemor-o-Novo (APORMOR), a Associação dos Jovens Agricultores do Sul (AJASUL) e a Associação Nacional dos Pequenos e Médios Agricultores (ANPEMA). Teve o seu início efetivo em setembro de 2023 e teve o seu término a 31 de dezembro de 2024, praticamente com uma taxa de 100% de execução (99,63%).

Medida LEADER PDR2020 - 10.3 – Cooperação – Montado-Conservação e Valorização – iniciou a 1 de outubro de 2021 e terminou a 31 de agosto de 2024. Apresenta uma taxa de execução de 97,55%. Foi um projeto desenvolvido em parceria com várias entidades nacionais e internacionais, sendo a Terras Dentro a entidade promotora.

Medida LEADER PDR2020 - 10.3 – Cooperação – Include / Rotas sem Barreiras – iniciou a 1 de outubro de 2021 e teve o seu término a 31 de agosto de 2024. Apresenta uma taxa de execução final de 98,71%. Tratando-se de mais um projeto em cooperação com várias entidades nacionais e internacionais, sendo a Terras Dentro a sua promotora.

Parte II – Demonstrações Financeiras

BALANÇO em 31 de dezembro de 2024

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2024	31-12-2023
ATIVO			
<i>Ativo não corrente</i>			
Ativos fixos tangíveis	5	7 407,15 €	9 734,02 €
Bens do património histórico e cultural		0,00 €	0,00 €
Propriedades de investimento		0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis	6	979 415,78 €	1 248 242,16 €
Investimentos Financeiros	22	33 096,45 €	33 096,45 €
Fundadores/benem./Patroc./Doad./Assoc./Membros		0,00 €	0,00 €
		1 019 919,38 €	1 291 072,63 €
<i>Ativo corrente</i>			
Inventários		0,00 €	0,00 €
Clientes	8	14 917,24 €	15 767,24 €
Adiantamentos a fornecedores		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos		0,00 €	0,00 €
Fundadores/benem./Patroc./Doad./Assoc./Membros		0,00 €	0,00 €
Outras contas a receber	10	891 773,68 €	112 882,33 €
Diferimentos		0,00 €	0,00 €
Caixa e depósitos bancários	4	76 713,85 €	92 609,91 €
		983 404,77 €	221 259,48 €
Total do Ativo		2 003 324,15 €	1 512 332,11 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	12	568,63 €	568,63 €
Excedentes Técnicos		0,00 €	0,00 €
Reservas		0,00 €	0,00 €
Resultados transitados	12	-222 176,14 €	-217 748,34 €
Excedentes de Revalorização		0,00 €	0,00 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	690 616,62 €	690 616,62 €
		469 009,11 €	473 436,91 €
Resultado líquido do período		36 040,49 €	975,24 €
Total do fundo de capital		505 049,60 €	474 412,15 €
Passivo			
<i>Passivo não corrente</i>			
Provisões		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos	13	48 956,96 €	48 956,96 €
Outras contas a pagar	15	475 900,73 €	750 959,88 €
		524 857,69 €	799 916,84 €
<i>Passivo corrente</i>			
Fornecedores	14	5 107,82 €	3 590,10 €
Adiantamentos de clientes		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos	9	10 998,74 €	11 988,48 €
Acionistas/sócios		0,00 €	0,00 €
Fundadores/benem./Patroc./Doad./Assoc./Membros		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos	13	70 000,00 €	70 000,00 €
Diferimentos	11	809 590,14 €	152 424,54 €
Outras contas a pagar	15	77 720,16 €	0,00 €
Outros passivos financeiros		0,00 €	0,00 €
		973 416,86 €	238 003,12 €
Total do Passivo		1 498 274,55 €	1 037 919,96 €
Total do Capital próprio e do passivo		2 003 324,15 €	1 512 332,11 €

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Período Findo em 31 de dezembro 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	16	10 000,00 €	15 833,35 €
Subsídios, doações e legados à exploração	17	496 749,32 €	678 029,89 €
Estado e Outros Entes Públicos		494 077,76 €	665 601,25 €
Outros		2 671,56 €	12 428,64 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas		0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos	18	-147 181,91 €	-149 722,17 €
Gastos com o pessoal	19	-346 825,60 €	-555 765,90 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos	20	37 463,14 €	29 799,01 €
Outros gastos e perdas	21	-2 932,02 €	-2 575,00 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		47 272,93 €	15 599,18 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-2 326,87 €	-7 839,70 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		44 946,06 €	7 759,48 €
Juros e Rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	23	-8 905,57 €	-6 784,24 €
Resultado antes de impostos		36 040,49 €	975,24 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		36 040,49 €	975,24 €

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
Período Findo em 31 de dezembro 2024

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		10 850,00 €	0,00 €
Recebimentos/Pagamentos de subsídios		478 588,45 €	786 419,12 €
Recebimentos/Pagamentos de apoios		0,00 €	0,00 €
Recebimentos/Pagamentos de bolsas		0,00 €	0,00 €
Pagamentos a fornecedores		-146 265,95 €	-149 668,17 €
Pagamentos ao pessoal		-348 710,51 €	-561 542,63 €
Caixa gerada pelas operações		-5 538,01 €	75 208,32 €
Pagamento/recebimento de imposto s/ rendimento		0,00 €	0,00 €
Outros recebimentos / pagamentos		-1 452,48 €	50 582,25 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-6 990,49 €	125 790,57 €
<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</u>			
Pagamentos respeitantes a:		0,00 €	-10 386,33 €
Ativos fixos tangíveis		0,00 €	-8 493,20 €
Ativos intangíveis		0,00 €	-984,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	-909,13 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Recebimentos provenientes de:		0,00 €	1 143,63 €
Ativos fixos tangíveis		0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	1 143,63 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Subsídios ao investimento		0,00 €	0,00 €
Juros e rendimentos similares		0,00 €	0,00 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00 €	-9 242,70 €
<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u>			
Recebimentos provenientes de:		70 000,00 €	70 000,00 €
Financiamentos obtidos		70 000,00 €	70 000,00 €
Realizações de fundos		0,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuízos		0,00 €	0,00 €
Doações		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Pagamentos respeitantes a:		-78 905,57 €	-159 991,16 €
Financiamentos obtidos		-70 000,00 €	-153 206,92 €
Juros e gastos similares		-8 905,57 €	-6 784,24 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Reduções de fundos		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-8 905,57 €	-89 991,16 €
Variação de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-15 896,06 €	26 556,71 €
Efeito das diferenças de câmbio		0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		92 609,91 €	66 053,20 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	76 713,85 €	92 609,91 €

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

RELATÓRIO FINANCEIRO E CONTAS 2024

TERRAS DENTRO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais										TOTAL	Interesses Minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais						
		Fundos	Ações (quotas) Próprias	Outros Instrumentos de Cap. Própria	Premios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras Variaç. Fundos Patrimoniais				Resultado Líquido do período					
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	1	568,63									-217.748,34				690.616,62	975,24	474.412,15	474.412,15		
ALTERAÇÕES NO PERÍODO																				
primeira adoção de novo referencial contab.																				0,00
alterações de políticas Contabilísticas																				0,00
diferenças de conversão de demonstr. financ.																				0,00
realização do Excedente de revalorização dos ativos fixos tangíveis e Intangíveis																				0,00
excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações																				0,00
Ajustamentos por impostos diferidos																				0,00
Outras alterações reconhecidas no Fundo Patrimonial																				0,00
2		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	504.464,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	504.464,90	0,00	-5.403,04	
3																				0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO																				0,00
4=2+3		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	504.464,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	504.464,90	0,00	-5.403,04	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE FUNDOS NO PERÍODO																				0,00
realizações de Fundos																				0,00
realizações de prêmios de emissão																				0,00
distribuições																				0,00
entradas para cobertura de perdas																				0,00
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N	+3+5	568,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	286.716,56	0,00	0,00	0,00	690.616,62	37.015,73	1.014.917,54	0,00	505.049,60	

lx R

Parte III – Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados**1 – IDENTIFICAÇÃO**

- 1.1. *Designação:* TERRAS DENTRO ASSOCIAÇÃO P/ O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO
- 1.2. *Sede:* Rua do Rossio do Pinheiro, 7090-049 Alcáçovas
- 1.3. *Natureza da atividade:*
Associação para o desenvolvimento integrado das organizações económicas, patronais e de atividades de apoio social; reconhecida como Entidade de Utilidade Pública, entidade equiparada a IPSS, Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), entidade equiparada a Organização Não Governamental de Ambiente (ONGA) e entidade formadora acreditada pela DGERT.
- 1.4. *CAE (código e designação):*
94110 – Atividades de organizações económicas e patronais
88990 – Outras atividades de apoio social
- 1.5. *Número médio de empregados durante o ano:* 13 (vinte e quatro)

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção. É opinião da Direção que as mesmas refletem de forma fidedigna as operações da Associação, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa. As demonstrações financeiras estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral e pelo Conselho Fiscal, nos termos dos estatutos da associação.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-lei n.º 36-A/2011 e em consistência com o disposto nas Portarias n.º 220/2015, 24 de julho e n.º 218/2015, 23 de julho e no Aviso 8259/2015, 29 de julho.

2.2. O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

2.3. A adoção da NCRF - ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de janeiro de 2012, tal como estabelecido pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março – Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo.

Esta transição, em 2012, afetou o Balanço e as Demonstrações Financeiras pois agora apresentam apropriadamente a posição financeira e o desempenho financeiro da entidade, uma vez que exige uma representação fidedigna dos efeitos das transações, outros acontecimentos e condições de acordo com as definições e critérios de reconhecimento para ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na NCRF - ESNL.

Durante o ano o Balanço e a Demonstração de Resultados não foram afetados pela adoção da NCRF - ESNL. Não existiram ajustamentos nos capitais próprios decorrentes da transição para o novo referencial contabilístico.

2.4. Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com a estrutura conceptual e as normas contabilísticas e de relato financeiro aplicáveis, com o objetivo de proporcionar aos seus utentes uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho (resultados) e das alterações na posição financeira da Associação (fluxos de caixa e alterações nos fundos patrimoniais).

Segue-se um conjunto de pressupostos, definições e outras informações relevantes para melhor compreensão da forma como as demonstrações financeiras foram preparadas.

3.1 – BASES PARA A APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (BADF)

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”) e com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que entidade continuará a operar no futuro previsível, pressupondo-se a sua continuidade.

3.1.2. – PRESSUPOSTO DO REGIME DO ACRÉSCIMO (PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA)

Os elementos das demonstrações financeiras (ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos) são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO a apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser

materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. – COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF - ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF - ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2. – POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da TERRAS DENTRO ASSOCIAÇÃO P/ O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o que compreende (i) o seu preço de compra, (ii) quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição

necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida; e (iii) sempre que aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado.

Após o reconhecimento inicial, os ativos fixos tangíveis continuam a ser registados pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas por imparidade acumuladas.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimados. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A quantia depreciável dos ativos é determinada após dedução do seu valor residual, sempre que este não é considerado imaterial.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Vida útil estimada
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	5 - 100 anos
Equipamento básico	4 - 8 anos
Equipamento de transporte	3 - 7 anos
Equipamento administrativo	2 - 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4 anos

A variação dos anos de vida útil dos edifícios e outras construções está inerente à tipologia dos bens, ou seja, dentro da rubrica edifício e outras construções estão edifícios de grande porte e alterações às construções logo a vida útil estimada tem de se diferenciar consoante os casos.

AR
LP

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento são constituídas por imóveis cujos fins são a obtenção de rendas e/ou a valorização do capital investido, não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

Após o reconhecimento inicial, as propriedades de investimento são registadas pelo custo menos qualquer depreciação acumulada subsequente e perdas por imparidade acumuladas subsequentes.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimados. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas. Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Apesar da mensuração pelo modelo do custo, procurámos apresentar a nossa estimativa quanto ao justo valor das propriedades de investimento. Porém, não foi possível estimar o justo valor com fiabilidade por motivo de não avaliação das propriedades de investimento por uma entidade especializada, ou seja, o justo valor das propriedades de investimento é determinado pela avaliação efetuada por uma entidade especializada.

As propriedades em curso para futuro uso como propriedades de investimento, até que esteja concluída a construção ou o desenvolvimento, são tratadas de acordo o ponto 7 da NCRF-ESNL: ativos Fixos Tangíveis.

Os imóveis cujos fins são a obtenção de rendas são tratados de acordo com o ponto 7 da NCRF-ESNL: Ativos fixos Tangíveis.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no período a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizadas na rubrica de "Propriedades de investimento".

ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com atividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou então sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O tratamento contabilístico dos instrumentos financeiros e respetivos requisitos de apresentação e divulgação é realizado de acordo com o ponto 17 da NCRF-ESNL.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados (i) ao custo menos perda por imparidade ou (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Ao custo menos perda por imparidade - Os ativos e passivos financeiros ao custo menos perda por imparidade incluem: clientes, outras contas a receber, fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos obtidos.

Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados - Todos os ativos e passivos financeiros não mensurados pelo custo menos perda por imparidade são mensurados ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados, na rubrica aumentos / reduções de justo valor.

Imparidade de ativos financeiros e sua reversão - Os ativos financeiros mensurados pelo custo menos perda por imparidade são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato.

Se o montante da perda por imparidade diminui e se tal diminuição estiver objetivamente relacionada com um acontecimento que deu lugar ao reconhecimento da perda, esta deve ser revertida até ao limite do montante que estaria reconhecido caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

As perdas por imparidade e sua reversão são registadas em resultados na rubrica Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) ou de outras imparidades (perdas / reversões) no período em que são determinadas.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros - São desreconhecidos ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais são retidos alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido. Os passivos financeiros são desreconhecidos apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

IMPARIDADE DE ATIVOS

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos. Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada em resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo,

individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence. A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados sendo efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

OUTRAS CONTAS A RECEBER

As contas a receber são mensuradas ao custo menos perda de imparidade. As perdas por imparidade verificadas são reconhecidas nos resultados.

O ajustamento para imparidade das contas a receber é estabelecido quando há evidência objetiva de que não será recebida parte ou a totalidade dos montantes em dívida, nos termos acordados. Dificuldades financeiras significativas por parte do devedor, probabilidade de o devedor se tornar insolvente ou a falha sucessiva de pagamentos por parte do devedor, são considerados indicadores de que a conta a receber está numa situação de imparidade.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa compreende o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem. Equivalentes de caixa consistem em investimentos a curto prazo (não superior a três meses), altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

A quantia reconhecida das provisões corresponde ao valor presente da melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação, considerando os riscos e incertezas associados à obrigação. O montante das provisões é revisto na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes de qualquer contrato oneroso em que a Associação é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que excedem os benefícios económicos derivados do mesmo, são registados como provisões.

RECONHECIMENTO DE GASTOS E PERDAS E DE RENDIMENTOS E GANHOS

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. São estimados os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido.

Tal como referido na Nota 3.1.2, os elementos das demonstrações financeiras (ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos) são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

SUBSÍDIOS

Os subsídios são reconhecidos apenas quando existe segurança razoável de que serão recebidos e que a Entidade cumprirá as condições inerentes aos mesmos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são contabilizados como passivos.

Os subsídios relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem a compensar.

Subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Quando o subsídio consiste na transferência de um ativo não monetário (por exemplo terrenos ou outros recursos para uso da entidade), procede-se à avaliação do ativo não monetário e contabiliza-se quer o subsídio quer o ativo não monetário por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio são registados por uma quantia nominal.

CUSTOS COM EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto do período em que sejam incorridos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios. Os custos de empréstimos obtidos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica como parte do custo desse ativo são também reconhecidos como um gasto do período em que sejam incorridos.

PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Os ativos contingentes são possíveis ativos provenientes de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável um influxo de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objetos de divulgação, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

JUÍZOS DE VALOR, ESTIMATIVAS E PRESSUPOSTOS CRÍTICOS

Na preparação das demonstrações financeiras foram adotados certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as

estimativas e suposições realizadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

ACONTECIMENTO SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

4 - CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

A caixa e seus equivalentes são assim decompostos:

Caixa e seus equivalentes	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	1 291,52 €	1 810,55 €
Depósitos à ordem	75 422,33 €	90 799,36 €
Outros depósitos bancários	0,00 €	0,00 €
Total	76 713,85 €	92 609,91 €

5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

No exercício findo em 31 de dezembro o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e as respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Ativos fixos tangíveis	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Revalorizações	Transf./Abates	Saldo Final
Ativo bruto						
Edifícios e Outras Construções	322 710,88 €	0,00 €				322 710,88 €
Equipamento Básico	164 001,82 €	0,00 €				164 001,82 €
Equipamento de Transporte	156 016,68 €	0,00 €				156 016,68 €
Equipamento Administrativo	166 050,19 €	0,00 €				166 050,19 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	21 436,30 €	0,00 €				21 436,30 €
Total (1)	830 215,87 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	830 215,87 €
Depreciações						
Edifícios e Outras Construções	322 710,87 €	0,01 €				322 710,88 €
Equipamento Básico	160 534,18 €	1 437,60 €				161 971,78 €
Equipamento de Transporte	156 016,68 €	0,00 €				156 016,68 €
Equipamento Administrativo	161 463,99 €	484,86 €				161 948,85 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	19 756,13 €	404,40 €				20 160,53 €
Total (2)	820 481,85 €	2 326,87 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	822 808,72 €
Ativo Líquido (1 - 2)	9 734,02 €	-2 326,87 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7 407,15 €

Não houve aumento nos ativos fixos tangíveis. De resto nada mais houve a assinalar que tivesse grande impacto nos ativos fixos tangíveis. As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas, na sua totalidade, na rubrica “Gastos de depreciação e de amortização” da Demonstração dos Resultados.

R-20

6 - ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

No exercício findo em 31 de dezembro o movimento ocorrido nos ativos fixos intangíveis e as respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Ativos intangíveis	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Revalorizações	Transf./Abates	Saldo Final
Ativo bruto						
Programas de Computador	1 997,62 €	0,00 €				1 997,62 €
Propriedade Industrial	3 248,13 €	0,00 €			-3 248,13 €	0,00 €
Outros Ativos Intangíveis	1 345 102,77 €	0,00 €			-365 686,99 €	979 415,78 €
Total (1)	1 350 348,52 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-368 935,12 €	981 413,40 €
Depreciações						
Programas de Computador	1 997,62 €	0,00 €				1 997,62 €
Propriedade Industrial	0,00 €	0,00 €				0,00 €
Outros Ativos Intangíveis	100 108,74 €	0,00 €			-100 108,74 €	0,00 €
Total (2)	102 106,36 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-100 108,74 €	1 997,62 €
Ativo Líquido (1 - 2)	1 248 242,16 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-268 826,38 €	979 415,78 €

7 - INVENTÁRIOS

Nada a registar.

8 – CLIENTES

Em 31 de dezembro a rubrica clientes decompõe-se da seguinte forma:

Cientes	31/12/2024	31/12/2023
Cientes gerais c/c - MN	14 917,24 €	15 767,24 €
Total	14 917,24 €	15 767,24 €

9 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro a rubrica estado e outros entes públicos decompõe-se da seguinte forma:

Estados e outros entes públicos	31/12/2024	31/12/2023
Ativo		
Imposto sobre o rendimento	0,00 €	0,00 €
Retenção de imposto s/ rendim.	0,00 €	0,00 €
Imposto s/ valor acrescentado		
Restantes impostos		
Contribuições segurança social		
Tributos das autarquias locais		
Outras contribuições		
Outras tributações		
Total do ativo	0,00 €	0,00 €
Passivo		
Imposto sobre o rendimento	0,00 €	0,00 €
Retenção de imposto s/ rendim.	2 569,69 €	2 974,00 €
Imposto s/ valor acrescentado	1 267,80 €	728,33 €
Restantes impostos		
Contribuições segurança social	7 161,25 €	8 286,15 €
Tributos das autarquias locais		
Outras contribuições	0,00 €	0,00 €
Outras tributações		
Total do passivo	10 998,74 €	11 988,48 €

Os impostos acima apresentados no passivo foram pagos durante o mês de janeiro de 2025.

10 - OUTRAS CONTAS A RECEBER - CORRENTES

Em 31 de dezembro a rubrica outras contas a receber decompõe-se da seguinte forma:

Outras contas a receber (Corr.)	31/12/2024	31/12/2023
Pessoal	0,00 €	0,00 €
Devedores acréscimo rendimento.	65 116,80 €	112 882,33 €
Devedores diversos	826 656,88 €	0,00 €
Total	891 773,68 €	112 882,33 €

Os valores apresentados dizem respeito aos projetos contratualizados e a valores ainda por receber de anos anteriores.

11 - DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro a rubrica diferimentos decompõe-se da seguinte forma:

PASSIVO

Deferimentos - Passivo	31/12/2024	31/12/2023
Rendimentos a reconhecer	809 590,14 €	152 424,54 €
Total	809 590,14 €	152 424,54 €

12 - FUNDOS PATRIMONIAIS

Os movimentos relevantes registados na rubrica de Capitais, são os seguintes:

Fundo Patrimonial	31/12/2023	Aplicação do Resultado Líquido (N-1)	Reconhecim. prov. associad. subsid. para investimentos	Regularizações / Reclassificações	31/12/2024
Fundos	568,63 €				568,63 €
Excedentes técnicos					0,00 €
Reservas					0,00 €
Resultados transitados	-217 748,34 €	975,24 €		-5 403,04 €	-222 176,14 €
Excedentes de revalorização					0,00 €
Outras variaç. fundos patrimon.	690 616,62 €				690 616,62 €
Resultado líquido do período	975,24 €	-975,24 €			36 040,49 €
Total	474 412,15 €	0,00 €	0,00 €	-5 403,04 €	505 049,60 €

13 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro a rubrica financiamentos obtidos decompõe-se da seguinte forma:

Financiamentos obtidos	31/12/2024		31/12/2023	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	70 000,00 €		70 000,00 €	
Descobertos bancários	0,00 €		0,00 €	
Locações financeiras				
Outros financiadores		48 956,96 €		48 956,96 €
Total	70 000,00 €	48 956,96 €	70 000,00 €	48 956,96 €

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos.

Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes e não correntes consoante a sua duração seja ou não superior a 12 meses.

14 - FORNECEDORES

Em 31 de dezembro a rubrica de fornecedores (principais) decompõe-se da seguinte forma:

Fornecedores	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores gerais c/c - MN	5 107,82 €	3 590,10 €
Total	5 107,82 €	3 590,10 €

15 - OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro a rubrica outras contas a pagar decompõe-se da seguinte forma:

CORRENTES

Outras contas a pagar (Corr.)	31/12/2024	31/12/2023
Pessoal	0,00 €	0,00 €
Fornecedores de investimentos		
Credores acréscimos gastos	0,00 €	0,00 €
Adiantamentos conta de vendas		
Credores diversos	77 720,16 €	0,00 €
Perdas por imparidades		
Total	77 720,16 €	0,00 €

NÃO CORRENTES

Outras contas a pagar (Não Corr.)	31/12/2024	31/12/2023
Pessoal		
Fornecedores de investimentos		
Credores acréscimos gastos		
Adiantamentos conta de vendas		
Credores diversos	475 900,73 €	750 959,88 €
Perdas por imparidades		
Total	475 900,73 €	750 959,88 €

16 - VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Em 31 de dezembro a rubrica de serviços prestados, decompõe-se da seguinte forma:

Rúbricas	2024	2023
Vendas de bens		
Serviços prestados	10 000,00 €	15 833,35 €
Total	10 000,00 €	15 833,35 €

17 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Em 31 de dezembro a rubrica de subsídios, doações e legados à exploração decompõe-se da seguinte forma:

RELATÓRIO FINANCEIRO E CONTAS 2024 TERRAS DENTRO

Subsíd. Doações e legad. à Explor.	2024	2023
Subs. Estado e Outros Entes Públicos	494 077,76 €	665 601,25 €
Escolhas E8G	0,00 €	73 686,89 €
Escolhas E9G	0,00 €	29 719,37 €
PDR2020	0,00 €	190 781,39 €
Alentejo 2020	0,00 €	50 508,29 €
Funcionamento	210 068,67 €	0,00 €
VALOR	0,00 €	50,46 €
Semear e Alimentar Local	97 403,50 €	0,00 €
Montado	342,39 €	22 456,53 €
Include	1 293,75 €	24 563,86 €
Fora D'Horas	13 111,95 €	6 552,79 €
Mediadores Municipais	0,00 €	4 814,56 €
CLDS	0,00 €	262 467,11 €
Escolhas E9G	133 572,75 €	0,00 €
GLA Monfurado	12 493,08 €	0,00 €
PEPAC Preparatório	25 000,00 €	0,00 €
Terralimenta	408,00 €	0,00 €
IEFP	383,67 €	0,00 €
Subsídios de outras entidades	0,00 €	5 001,80 €
Empresas	0,00 €	5 001,80 €
Doações e Heranças	2 671,56 €	7 426,84 €
Donativos	2 671,56 €	7 426,84 €
Total	496 749,32 €	678 029,89 €

18 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os fornecimentos e serviços externos referentes ao corrente ano são assim decompostos:

FSE-Fornecim. serviços externos	2024	2023
Subcontratos	0,00 €	0,00 €
Serviços especializados:	92 855,77 €	84 466,48 €
Trabalhos especializados	63 690,28 €	64 822,50 €
Publicidade e propaganda	10 654,78 €	9 844,44 €
Vigilância e segurança	572,20 €	552,21 €
Honorários	1 291,50 €	0,00 €
Conservação e Reparação	7 441,96 €	2 657,64 €
Serviços bancários	1 896,80 €	1 937,19 €
Outros	7 308,25 €	4 652,50 €
Material:	8 408,07 €	8 848,46 €
Ferramentas e utensílios	925,81 €	1 071,09 €
Livros e documentação técnica	0,00 €	288,83 €
Material de Escritório	1 472,50 €	1 805,62 €
Artigos para oferta	0,00 €	85,00 €
Outros	6 009,76 €	5 597,92 €

Energia e fluídos:	12 315,41 €	9 873,85 €
Eletricidade	4 578,33 €	3 004,87 €
Combustíveis	7 477,25 €	6 716,96 €
Água	259,83 €	152,02 €
Deslocações, estadas e transportes:	4 721,83 €	9 167,35 €
Deslocações e estadas	4 721,83 €	9 167,35 €
Serviços diversos:	28 880,83 €	37 366,03 €
Rendas e alugueres	8 793,04 €	9 101,05 €
Comunicação	3 625,46 €	3 048,57 €
Seguros	1 696,39 €	3 090,88 €
Contencioso e notariado	149,60 €	0,00 €
Despesas de representação	0,00 €	350,00 €
Limpeza, higiene e conforto	3 300,00 €	5 271,06 €
Outros	11 316,34 €	16 504,47 €
Total	147 181,91 €	149 722,17 €

Estas são as principais rubricas que mantêm a atividade da Associação a funcionar, ou seja, estes são os gastos funcionais correntes. Verificou-se uma redução dos gastos em todas as rubricas em comparação com o que se haviam registado no ano anterior.

19 - GASTOS COM O PESSOAL

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro foram reconhecidos os seguintes montantes em resultados, na rubrica gastos com o pessoal:

Gastos com o pessoal	2024	2023
Remunerações certas	264 276,66 €	400 855,38 €
Remunerações adicionais	17 931,00 €	39 038,02 €
Indemnizações	0,00 €	16 511,82 €
Encargos s/ Remunerações	59 379,42 €	92 723,40 €
Seguros	3 800,30 €	5 352,40 €
Outros	767,27 €	84,66 €
Higiene, Saúde e Medic. trabalho	670,95 €	1 200,22 €
Total	346 825,60 €	555 765,90 €

O número médio de pessoas que colaboraram com a Associação no decurso do exercício findo em 31 de dezembro foi de 13 (treze) funcionários.

Os órgãos diretivos da Associação não auferem remuneração.

20 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de dezembro a rubrica outros rendimentos e ganhos decompõe-se da seguinte forma:

Outros rendimentos e ganhos	2024	2023
Rendimentos suplementares	0,00 €	0,00 €
Rendim. ganhos invest. não financ.	2 564,55 €	0,00 €
Restituição de impostos	437,68 €	0,00 €
Outros rendimentos:		
Parcerias/Org.Eventos/Estudos...	34 460,91 €	29 091,62 €
Correç.relat.períodos anterior.	0,00 €	518,16 €
Outros	0,00 €	189,23 €
Total	37 463,14 €	29 799,01 €

21 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de dezembro a rubrica outros gastos e perdas decompõe-se da seguinte forma:

Outros gastos e perdas	2024	2023
Impostos	0,00 €	0,00 €
Descontos pronto pag. concedid.	0,00 €	0,00 €
Outros gastos:		
Correç.relat.períodos anterior.	0,00 €	50,00 €
Quotizações	2 525,00 €	2 525,00 €
Outros	407,02 €	0,00 €
Total	2 932,02 €	2 575,00 €

22 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro a rubrica dos investimentos financeiros decompõe-se da seguinte forma:

Investimentos financeiros	31/12/2024	31/12/2023
Participação no capital:	26 311,75 €	26 311,75 €
Aquemtejo, Lda.	20 899,63 €	20 899,63 €
Ideia Alentejo	498,80 €	498,80 €
Adral	3 491,59 €	3 491,59 €
Cortflax	1 215,00 €	1 215,00 €
Assoc. Nac. Direito Crédito	49,88 €	49,88 €
Association Mediterran.	82,03 €	82,03 €
Outras empresas	74,82 €	74,82 €
Outros investimentos:	6 784,70 €	6 784,70 €
Fundo Compensação Trabalho	6 784,70 €	6 784,70 €
Total	33 096,45 €	33 096,45 €

23 – GASTOS DE FINANCIAMENTO

Em 31 de dezembro a rubrica dos gastos de financiamento decompõe-se da seguinte forma:

Gastos de financiamento	2024	2023
Juros suportados:		
De empréstimos bancários	4 978,37 €	5 573,52 €
Outros	3 927,20 €	1 210,72 €
Total	8 905,57 €	6 784,24 €

Os juros e gastos similares suportados incluem juros de empréstimos bancários.

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos e compreendem juros, impostos e outras despesas conexas.

24 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Os principais diplomas legais sobre o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) são dos seguintes:

Diploma legal	
Decreto-Lei 36-A/2011 (RNC), 9 de março	<i>Aprova os regimes da normalização contabilística para as ESNL</i>
Aviso 6726-B/2011, 14 de março	<i>Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) para as ESNL</i>
Portaria 105/2011, 14 de março	<i>Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às ESNL</i>
Portaria 106/2011, 14 de março	<i>Código de Contas específico para as ESNL</i>

26 – RESPONSABILIDADES E CONTINGÊNCIAS

Nada a registar.

Contabilista Certificado nº 15443

A Direção

